UNIVERSIDADE TIRADENTES

ALDIMARA BOSON CAMPINHO

ISAURA ANA PEREIRA DE SOUZA

A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NO ÂMBITO DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL NA CONTEMPORANEIDADE: REVISÃO DE LITERATURA

ARACAJU

2015

ALDIMARA BOSON CAMPINHO

ISAURA ANA PEREIRA DE SOUZA

A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NO ÂMBITO DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL NA CONTEMPORANEIDADE: REVISÃO DE LITERATURA

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Coordenação do Curso de Odontologia da Universidade Tiradentes como parte dos requisitos para obtenção do grau de Bacharel em odontologia.

MARGARITE MARIA DELMONDES FREITAS

ARACAJU

2015

ALDIMARA BOSON CAMPINHO

ISAURA ANA PEREIRA DE SOUZA

A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NO ÂMBITO DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL NA CONTEMPORANEIDADE: REVISÃO DE LITERATURA

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Coordenação do Curso de Odontologia da Universidade Tiradentes como parte dos requisitos para obtenção do grau de Bacharel em odontologia.

Aprovado em ____/____/___

Banca Examinadora

_____

Prof. Orientador:_____

_____

1º Examinador:_____

_____

2º Examinador:_____

AUTORIZAÇÃO PARA ENTREGA DO TCC

Eu, Margarite Maria Delmondes Freitas orientadora das discentes Aldimara Boson Campinho e Isaura Ana Pereira de Souza atesto que o trabalho intitulado: “A extensão Universitária no âmbito da Educação em Saúde Bucal na Contemporaneidade” está em condições de ser entregue à Supervisão de Estágio e TCC, tendo sido realizado conforme as atribuições designadas por mim e de acordo com os preceitos estabelecidos no Manual para a Realização do Trabalho de Conclusão do Curso de Odontologia.

Atesto e subscrevo,

_____

Margarite Maria Delmondes Freitas

EPÍGRAFE

“O sucesso nasce do querer, da determinação e persistência em se chegar a um objetivo. Mesmo não atingindo o alvo, quem busca e vence obstáculos, no mínimo fará coisas admiráveis."

José de Alencar

AGRADECIMENTO

À Deus, por estar presente em todos os momentos de minha vida, me iluminando e dando forças para superar as dificuldades. A meus pais, Raimundo e Aldina, pelo amor, incentivo e apoio incondicional. A minhas filhas, Bruna e Larissa, pelo amor e compreensão pelos momentos de ausência dedicados ao estudo. Amo vocês. Aos meus irmãos, Nair e Ricado, pessoas que admiro muito. A minha avó, Nair (*in memoria*), sempre orando e torcendo por mim. Aos meus familiares, enfim a todos que contribuíram direta ou indiretamente para minha vitória.

Aldimara Boson Campinho

À Deus pelo dom da vida, e por sempre ter iluminado e guiado meus pensamentos e atitudes, preenchendo-me com amor, força e sabedoria. A Ti, meu Deus, toda honra e toda glória. À minha mãe por ser minha maior incentivadora, meu exemplo de vida, por estar sempre presente em todos os momentos da minha vida. A meus pais, meus alicerces, por estarem sempre presentes em todos os momentos da minha vida. Aos meus familiares, a base da minha formação, sou extremamente feliz por fazer parte dessa família tão unida. Aos meus amigos, pela paciência e apoio principalmente nos momentos mais difíceis. A orientadora do trabalho, Margarithe Delmondes, pelo exemplo de dedicação, pela confiança, incentivo e disposição para sempre ajudar. Aos professores da universidade pela transmissão do conhecimento, inspiração e por sempre me incentivar a ser melhor. A todos que não mencionei, mas que de alguma forma contribuíram durante a jornada acadêmica, o meu eterno agradecimento.

Isaura Ana Pereira de Souza

A Extensão Universitária no âmbito da Educação em Saúde Bucal na Contemporaneidade: Revisão de Literatura

Aldimara Boson Campinho [a], **Isaura Ana Pereira de Souza** [a], Margarite Maria Delmondes Freitas [b]

[(a)] *Graduando em Odontologia – Universidade Tiradentes;*
[(b)] *Msc. Professora Titular do Curso de Odontologia – Universidade Tiradentes*

RESUMO

Este artigo trata da importância das atividades de extensão universitária na formação do aluno de graduação em Odontologia e as experiências dos cursos de Odontologia das Universidades Brasileiras. As atividades extensionistas proporcionam ao aluno a oportunidade em aplicar o conhecimento com uma participação mais direta no atendimento à comunidade e uma efetiva inclusão do futuro cirurgião-dentista no contexto social. As práticas de extensão apresentam estratégias para Educação em Saúde, com a finalidade de conexão de informações, expondo as necessidades da sociedade para Universidade, permitindo interligar o conhecimento científico e propiciando um diálogo com a comunidade. Esta revisão de literatura teve como objetivo observar o panorama das extensões universitárias no âmbito nacional relativas aos cursos de Odontologia e a interação dessas extensões com projetos sociais. Os autores concluíram que as extensões universitárias no âmbito da educação em saúde bucal, integram alunos e comunidade com uma variedade de abordagens que se apresentam como experiências construtivas na formação dos discentes, enaltece a realização profissional do professor e êxito no processo de saúde bucal da comunidade.

Palavras-chave: extensão universitária; ensino superior; saúde bucal

---

ABSTRACT

This article discusses the importance of university extension activities in the formation of undergraduate students in Dentistry and the experiences of related courses in Brazilian Universities. The extension activities provide students with the opportunity to apply their knowledge with a more direct approach in assisting the community and an effective inclusion of future surgeon dentists in the social context. Extension practices present strategies for Health Education, with the purpose of connecting information, exposing society's needs for university, allowing the interrelation of scientific knowledge in addition to providing a dialogue with the community. This research aimed to observe the panorama of these Extension programs at a national level, which relates to Dentistry courses and the interaction of these extensions with social projects. The authors concluded that the University Extension within the oral health education, integrate students and the community with a variety of approaches that prove themselves to be a constructive experience in the formation of students, enhancing job satisfaction of the teacher and the success in the comunity's oral health process.

Keywords: university extension, higher education, oral health

---

1. Introdução

A extensão é essencial no desenvolvimento tanto na vida dos acadêmicos, que possuem a oportunidade de colocar em prática o aprendizado, repassando as informações obtidas dentro da sala de aula, quanto para a sociedade beneficiada, que usufruem esse aprendizado (RODRIGUES et al., 2013).

Na composição de estratégias para Educação em Saúde, os programas de extensão universitária são enquadrados, com a finalidade de conexão de informações, expondo as necessidades da sociedade para a Universidade, uma vez que permite interligar o conhecimento, produzindo o diálogo entre o conhecimento científico e popular (LANGOSKI et al., 2012).

A universidade é uma instituição que tem como finalidade atender às necessidades do país através da viabilização de um espaço que promove inúmeros conhecimentos. É fundamental para a integração dos estudantes para uma carreira profissional e também para divulgar a informação e intensificar a inovação. Uma das prerrogativas que a universidade utiliza para a formação de um profissional cidadão é constituída pela extensão universitária (FERNANDES et al., 2012).

De acordo com Langoski et al. (2012), a Educação em Saúde busca produzir na sociedade, a percepção de responsabilidade pela saúde, pretendendo incentivá-las para estabelecimento e conservação de qualidade de vida saudável. A experiência educativa pode ser dividida em diferentes ciclos da vida: infância (2 a 9 anos), adolescência (10 a 19 anos), adulta (20 a 59 anos) e idosa (acima de 60 anos). Na infância, através da utilização de instrumentos lúdico-pedagógicos, como teatro, jogos educativos, desenhos para colorir. Na adolescência, através da introdução de novos hábitos - recursos de comunicação audiovisual como vídeos e gincanas em multimídia, resultam no alcance dos objetivos e fortalecem a vinculação, possibilitando a interação. Já os adultos exigem a adoção de novas abordagens com ênfase na exposição de sons e imagens, e os idosos apresentam-se como grupo de resistência ao contato com novos hábitos, principalmente a inclusão nas práticas educativas.

No momento em que a extensão universitária acontece, os acadêmicos saem da sua rotina em sala de aula passando a praticar o que foi proposto nela e se aproximam das pessoas, objetivando qualidade na assistência prestada. A mudança social é um dos principais objetivos da extensão, que promove melhoria na qualidade de vida das pessoas assistenciadas (RODRIGUES et al., 2013).

2. Objetivos

Devido à importância da extensão universitária no âmbito da saúde bucal, este artigo apresenta a contribuição da extensão na sociedade e suas práticas educativas vivenciadas através dos projetos de extensão universitária, no âmbito da educação em saúde bucal, nos cursos de Odontologia no Brasil; observar o panorama dessas extensões no âmbito nacional relativas a

esses cursos e a interação dessas extensões contribuem para o ensino e a prática de uma Odontologia mais humanizada, integrando-se socialmente e quebrando o paradigma do ensino tradicional, propiciando novas formas de aprendizagem.

3. Revisão de Literatura

O início da extensão universitária no Brasil está historicamente relacionado com a "revolução de 30". A partir do golpe de outubro de 1930, o governo começou a interferir ativamente na política educacional propiciando a ideia da função social da educação. Houve também a inclusão da ideia de que a educação é um serviço essencial do Estado. No governo de Getúlio Vargas, esse novo pensar sobre a educação se concretizou à partir da reforma Francisco Campos, em 1931 que promulgou seis decretos. Esses decretos tratavam em sua maioria sobre o ensino secundário e o ensino superior, constituindo o estatuto das universidades brasileiras (FREIRE, 2011).

A extensão surgiu na Inglaterra do século XIX, com a intenção de direcionar novos caminhos para a sociedade e promover a educação continuada. A sociedade e a comunidade acadêmica vivenciam um aprender de benefícios mútuos que favorecem ambos os lados. Nos dias atuais, surge como instrumento a ser utilizado pela Universidade para a efetivação do seu compromisso social. A construção do conceito de extensão tem como base influenciar a Universidade e a comunidade proporcionando benefícios e adquirindo conhecimentos para ambas as partes (RODRIGUES et al., 2013).

A extensão universitária na Odontologia é de extrema relevância social, uma vez que abrange a saúde bucal de indivíduos e coletividades em situação de desfavorecimento social (LANGOSKI, 2012).

As Faculdades de Odontologia Brasileiras são responsáveis por instituir um cirurgião- dentista com habilidade para aplicar fundamentos biológicos, técnicos e éticos, para solucionar as doenças bucodentais mais predominantes na província geoeducacional da Instituição e, em programas estratégicos de abrangência nacional, direcionado para as disfunções de saúde bucal; com ideologia preventiva e social, habilitado e conscientizado para intervir na sua comunidade, integrando-se as atividades das outras profissões da área de saúde (MEDEIROS, 1991).

As práticas extensionistas buscam a melhoria da qualidade de vida da população atuando como instrumento viabilizador da inserção social em busca da quebra do paradigma do ensino reprodutivo e descontextualizado, envolvendo-se em novas formas de produção do conhecimento e aplicação social, com ênfase no modelo teórico de intervenção (BORDIN; BORDIN; FADEL, 2012).

A extensão universitária deve ser bem programada antes de ser executada, haja vista ter inúmeras possibilidades de desenvolvê-la. Cada extensão universitária tem seu valor e propósito.

Antes de determinar a extensão universitária deve ser planejado o que a instituição de ensino superior pretende transmitir para o discente, para a comunidade, para o docente e até mesmo para a própria instituição. Não poderia ser considerada extensão universitária como apenas cursos extracurriculares. Esses cursos podem fazer parte da extensão universitária, mas eles não são a extensão propriamente dita. A extensão, antes de qualquer circunstância, presume integração entre a instituição de ensino superior e a comunidade (ROCHA, 2013).

Para obter sucesso no processo de educação bucal na prática extensionista, durante a utilização de recursos educacionais, devemos respeitar às individualidades de cada pessoa relacionadas à cultura, religião, hábitos, pensamentos, valores, normas e comportamentos. Há extrema relevância na prática educativa, no âmbito da saúde bucal que gera na sociedade, através do trabalho a qualificação de indivíduos e coletividades (FADEL; BORDIN; LANGOSKI, 2013).

A sociedade e a comunidade acadêmica vivenciam um aprender que beneficia ambos os lados. Essa relação sociedade-universidade uma vez fortalecida possibilita melhoria na qualidade de vida do cidadão, quando ocorre o rompimento das barreiras da sala de aula. A permuta de saberes e de informações devem ocorrer entre aquele que está na condição universitária, àquele que está na condição de aprender. Trata-se de uma passagem de conhecimento (RODRIGUES et al., 2013).

Um dos fatores importantes para facilitar o desenvolvimento de atividades através da universidade dentro da comunidade, são espaços com estrutura física, como colégios, unidades básicas de saúde e localização de fácil acesso para docentes e discentes (FERNANDES et al., 2012).

Nas práticas educativas são empregados o diálogo informal, manuais educativos impressos, jogos infantis, peças de teatros e vídeos direcionados a distintas etapas da vida. Todos os participantes da prática educativa em questão obtêm ciência prévia do propósito das atividades de forma livre e espontânea, e assim, optam por participar (FADEL; BORDIN; LANGOSKI, 2013).

Desde 1999, o curso de Odontologia da Universidade Tiradentes apresenta um envolvimento do corpo docente e discente em atividades com diversas formas de participação das ações extensionistas. Essas atividades se caracterizam nos itens: periodicidade, tipo de atividade, abrangência, área de atuação, geração de recursos financeiros; viabilizando a relação transformadora entre a Universidade e a sociedade. Em relação à periodicidade, as atividades de extensão foram consideradas de ação contínua ou permanente, de ações semestrais, de anuais e eventuais. As contínuas ou permanentes apresentam atendimento realizado pelo curso ao longo dos períodos letivos. As semestrais fazem parte do calendário de eventos do curso ou de outras

instituições envolvidas com a responsabilidade social ou com atualização ou programa de cultura e arte. E as extensões anuais tem um nível de abrangência diferenciado podendo ser local, estadual, regional, nacional e internacional. Nas extensões em Odontologia, o público alvo se caracterizou, em sua maioria, pelo público externo compreendendo a comunidade e outras instituições (SOARES; FREITAS, 2009).

As atividades de extensão de carácter permanente ou contínua: O programa da Clínica Odontológica da Universidade Tiradentes (Unit), compreende no atendimento diário a pacientes sob orientação e supervisão dos docentes das disciplinas de Saúde Coletiva, Dentística, Estomatologia, Periodontia, Clínica Integrada, Cirurgia Oral, Odontopediatria, Estágio Clínico Infantil e Estágios Supervisionados. Além disso, também possui disciplina extensionista e com prática investigativa com projetos de intervenção com doação de kits de higiene bucal e impressos educativos, conforme a necessidade de intervenção. O programa da Clínica de Bebês, com atendimento odontológico as gestantes e bebês desde 2003, com enfoque educativo, preventivo e curativo. Na extensão anual há: Jornada Odontológica da Unit – Jout, que se caracteriza por ser dirigida à comunidade acadêmica e aos cirurgiões-dentistas e a Semana Odontológica da Unit à comunidade geralmente em espaço público (SOARES; FREITAS, 2009).

O curso de Odontologia da Unit, promove um grande número de atividades de Extensão de forma planejada, diretamente interligadas ao compromisso social, diminuindo as desigualdades sociais e com a característica de envolvimento de grande parte do corpo docente e discente em diversas formas de ações extensionistas (SOARES; FREITAS, 2009).

O projeto de extensão “Assistência Odontológica a Pacientes Transplantados de Células-Tronco Hematopoiéticas do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais” tem a finalidade de prestar atendimento odontológico qualificado aos pacientes encaminhados à Faculdade de Odontologia pelo médico assistente do setor de “Transplante de Medula Óssea” do Hospital das Clínicas para avaliação pré, per ou pós transplante de células-tronco hematopoiéticas. Alunos entre terceiro e nono períodos de graduação em odontologia, pós-graduação, e professores voluntários realizam procedimentos diversificados envolvendo: dentística, endodontia, periodontia, patologia bucal, cirurgia buco-maxilo-facial e saúde coletiva, de acordo com a demanda de cada paciente. O projeto de extensão exprime melhor qualidade de vida aos pacientes atendidos, além de proporcionar conhecimento e habilidade interdisciplinar fundamentais aos futuros profissionais da odontologia (RESENDE et al., 2011).

A educação em saúde é constituída como uma prática social que preconiza a transformação gradual na forma de refletir, sentir e agir por meio da seleção e da utilização de técnicas educacionais de integração. A atuação do projeto de extensão “Nós na rede: contribuições da Odontologia para educação, prevenção e manutenção da saúde”, ligado ao Departamento de Odontologia da Universidade de Ponta Grossa – PR, traz como requisito fundamental na prática odontológica a educação em saúde, por meio de atividades lúdicas a exemplo da Gincana Intelectual, composta por pescaria, quebra-cabeças e túnel educativo, além de premiações com kits de higiene bucal, onde acadêmicos de Odontologia difundem conhecimentos referentes à saúde bucal às crianças entre oito e doze anos de idade. Tendo como resultados de uma atividade descontraída e prazerosa, a difusão de informações, construindo novos conhecimentos e motivando as crianças à adoção de hábitos bucais saudáveis. E assim, abordando a educação em saúde como requisito fundamental na prática da Odontologia, sendo totalmente viabilizada e facilitada pelo desenvolvimento e pela utilização de instrumentos educativos. Dessa forma, a atividade lúdica expõe como meio facilitador do compartilhamento de informações e da motivação das crianças em busca de condutas mais saudáveis, como vistas à aquisição de valores em saúde bucal (FADEL; ALVES; FILLUS, 2015).

Os compromissos primordiais da extensão universitária são encontrados durante a forma de integração e abrangência, a indissociabilidade entre o ensino-pesquisa-transformação e relação dialógica com a sociedade, encontrados através do estudo analisado durante a abordagem odontológica do projeto de extensão “Atendimento Odontológico a Pacientes com Necessidades Especiais”, uma parceria entre a Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais, Associação Mineira de Reabilitação (AMR), e Escola João Moreira Salles para pacientes especiais, que se realiza uma avaliação odontológica em todo paciente recebido pela AMR, para incorporação ao programa de manutenção de saúde bucal propiciando ao estudante de odontologia o atendimento, cujo sistema se dispõe de uma equipe multidisciplinar com assistência de cirurgião-dentista, fonoaudiólogo, psicólogo, ortopedista, neurologista, fisioterapeuta, terapeuta ocupacional, assistente social, que constituem o Serviço Integrado de Reabilitação, porém há alguns transtornos, devido à atenção integral, relativos ao alto custo do tratamento odontológico reabilitador. Da perspectiva da integralidade, a abordagem mais efetiva constitui-se quando é realizado atendimento precoce aos pacientes e suas famílias, propiciando a mudança de hábitos (CASTILHO et al., 2014).

O princípio da indissociabilidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão são fundamentais durante a formação acadêmica. A Faculdade de Odontologia da Universidade de Passo Fundo (FOUPF) em parceria com a

Secretaria Municipal da Saúde de Passo Fundo, através do Programa de Extensão em Saúde Bucal, proporciona uma ação ativa do acadêmico junto à população, planejando e executando atividades com objetivo de prevenção da saúde bucal e diagnóstico precoce de lesões de câncer de boca, numa formação acadêmica integral focada na realidade social, onde os alunos praticam seus conhecimentos técnicos em diagnóstico de lesões bucais, acompanhando todos os exames bucais, conduta e orientações aos pacientes, realizações de biópsias e participação em campanhas de prevenção do câncer bucal. Sendo assim, conclui-se que as práticas diárias internas são ações educativas, enquanto a extensão universitária introduz o acadêmico no meio social de sua comunidade. E assim, a faculdade proporciona ao curso de graduação de Odontologia a produção e transmissão do conhecimento de modo que possa, com isso, contribuir para a solução dos problemas da sociedade. Os profissionais formados pela instituição não somente cumprem expectativas individuais no que se refere à sua trajetória de vida, mas respondem, também e de diversas formas, às experiências geradas em torno deles por diversos setores da sociedade, desde o grupo social familiar até as gerações futuras que seu legado dependem. Isso significa que a formação recebida se desdobra em direções diversas que não devem ser consideradas no estabelecimento de políticas e ações em seu âmbito interno. É desse modo que aqui se entende o compromisso social, incluindo a superação das desigualdades sociais e regionais, qualidades e cooperação internacional (CONTO, 2013).

As práticas extensionistas contribuem para o enriquecimento e fortalecimento do tecido social, através do desenvolvimento em autonomia, da desmistificação do saber científico e da aproximação do futuro profissional com a realidade assistida. Sendo assim, a extensão é uma ação pedagógica para o movimento social, para a construção política e para o emponderamento dos cidadãos. Em 1999, um grupo de alunos do Curso de Odontologia da Universidade Federal da Paraíba solicitou apoio docente para iniciar uma extensão em saúde bucal numa escola na periferia de João Pessoa, porém surgiu um convite para participar do Projeto “Educação Popular e Atenção à Saúde da Família” (PEPASF) que funcionava na mesma comunidade, foi abandonada a ideia de atuar em uma escola, integrando metodologia de ação, visitas às famílias da Comunidade, criando o Projeto de extensão “Atenção Primária à Saúde – componente saúde bucal – na Comunidade Maria de Nazaré”, interrompido em 2003; em 2007 o antigo projeto sofreu modificação pelo coletivo dos extensionistas de Odontologia sendo acrescidas atividades específicas de saúde bucal estabelecidas pela equipe de saúde bucal da Unidade de Saúde da Família da Comunidade Maria de Nazaré, originando o Projeto de Extensão “Saúde Bucal na Comunidade” (SaBuComu), composto por três subgrupos: “Priorizando a

família", "Levanta, Maria de Nazaré" e "Cuidado não tem idade", fortalecendo o serviço diante da população, via estudante, com visitas de manutenção nas residências das famílias que finalizaram o atendimento odontológico, levantamento epidemiológico para cárie dentária em crianças de 3 a 12 anos e atividades educativas e curativas pela técnica de restauração atraumática (ART) na creche e no grupo de idosos. Por fim, percebe-se que práticas de extensão agregam ao futuro profissional autonomia e integração com a realidade assistida (AZEVEDO; PADILHA, 2011).

Durante a experiência da FOA-Unesp, foi ressaltada a importância do desenvolvimento de um processo de ensino do estudante e em seu aprendizado, respeitando conhecimentos e vivências anteriores, enfatizando a relação entre professores e alunos obtida com quatro ações de extensão. O Programa de Atenção Odontológica à Gestante: durante o atendimento médico, ocorrem as reuniões didático pedagógicas promovendo atividades educativo-preventivas e, posteriormente, o tratamento odontológico na própria instituição de ensino envolvendo o atendimento odontológico, sendo conduzidas por estudantes de Odontologia e docentes, favorecendo a promoção de saúde e proporcionando o estabelecimento precoce de hábitos de higiene para manutenção de saúde bucal das gestantes e de seus futuros bebês. E assim, este projeto é capaz de promover a educação em saúde bucal favorecendo a comunidade, sendo capaz de capacitar os alunos para o atendimento odontológico à paciente gestante. O projeto "Sempre Sorrindo" – Promoção de Saúde para Idosos Institucionalizados: através de um abrigo e asilo, os alunos oferecem atenção aos idosos por meio da inclusão social, promoção de saúde bucal e geral, prevenção de doenças bucais, reabilitação oral com atendimento clínico humanizado e promoção de lazer por meio de músicas, teatros e brincadeiras educativas. O Projeto de Extensão "Promoção de saúde nas escolas municipais da educação infantil de Araçatuba", que possibilita os alunos de graduação integrar-se ao serviço público municipal, por meio de atividades educativo-preventivo-curativas sobre educação em saúde bucal, a motivação e escovação supervisionada, uso de músicas (paródias) para estimular as crianças à higienização, e assim, estabelecendo o contato direto com crianças desenvolvendo habilidade para lidar com os pacientes infantis. E por fim, o Programa de Atenção Odontológica a adolescentes (Fundação Mirim de Araçatuba) destinado a adolescente através de um convênio entre a Prefeitura Municipal de Araçatuba-SP, oferecendo cobertura à educação bucal dos adolescentes através da motivação para que desenvolvam bons hábitos de higienização bucal, dando incentivo às ações preventivas e plena cobertura ao tratamento curativo, conscientizando a população-alvo para a preservação de sua saúde bucal. Por fim, percebe-se o alcanço obtido com os serviços de

extensão universitária e o retorno dos alunos que na sua grande maioria, sentem-se satisfeitos quanto à experiência vivenciada. É necessário implantar atividades educativas em cenários diversos que vão além da sala de aula a fim de que o estudante de graduação possa tornar-se um profissional competente para atender às necessidades da população, com sensibilidade e responsabilidade social (LIMA et al., 2010).

Romper com a hierarquia do conhecimento científico e estabelecer uma relação com a sociedade, desenvolvendo um vínculo de confiança a fim de proporcionar a formação de ideias, opiniões, escolhas próprias, inclusão de novas práticas, estabelecimento da própria aparência e cuidado (BORDIN; FADEL, 2012).

A estratégia da educação em saúde de extrema relevância social, trabalha na capacitação em saúde bucal de indivíduos e coletividades em situação de desfavorecimento social, com vistas à facilitação de sua autonomia e emponderamento (FADEL; BORDIN; LANGOSKI, 2013).

4. Metodologia

Os procedimentos adotados para coleta de dados foram, inicialmente, a pesquisa bibliográfica, através da consulta de artigos científicos, livros, que abordam em diversos aspectos a importância das práticas educativas durante as extensões universitárias no âmbito da saúde bucal, integrando discentes, docentes e comunidade. Em seguida, foi realizado um levantamento bibliográfico sobre a ocorrência das diversas extensões universitárias realizadas por acadêmicos nos cursos de graduação em Odontologia no Brasil disponíveis na internet, e o número de cursos que oferecem extensão. No site do Conselho Federal de Odontologia, foram obtidos alguns dados relacionados aos Institutos de Ensino Superior e a categoria deles.

5. Resultados

Entre os 213 cursos de graduação em Odontologia pesquisados, 28 (13%) são de Universidades Federais, 18 (8%) são de Universidades Estaduais, 8 (4%) são de Universidades Municipais e 159 (75%) são de Universidades Particulares (Figura 1).

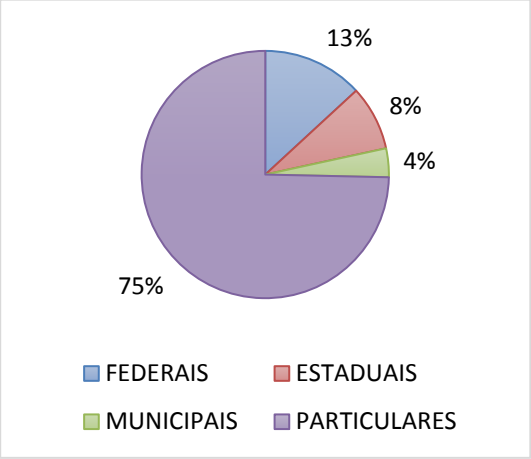

Figura 1. Distribuição dos cursos de graduação em Odontologia por categorias.

Dos 213 cursos de graduação em Odontologia pesquisados, somente 142, ou seja, 67% realizam extensão (Figura 2). Sendo que das 142 que realizam extensão 107 (75%) são particulares e a Unit é uma delas (Figura 3). Desses 142, 13 ficam situados na Região Norte, 21 na Região Nordeste, 12 na Região Centro-Oeste, 70 na Região Sudeste e 26 na Região Sul, como mostra a distribuição do gráfico 1.

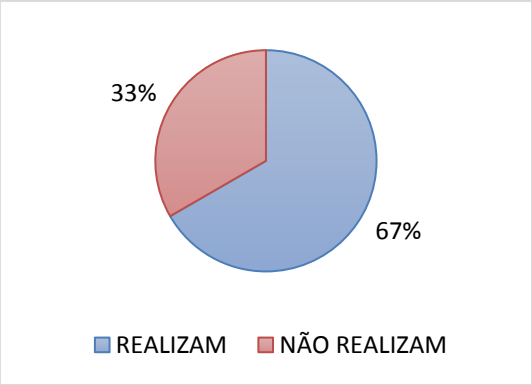

Figura 2. Distribuição dos cursos de graduação em Odontologia que realizam extensões universitárias.

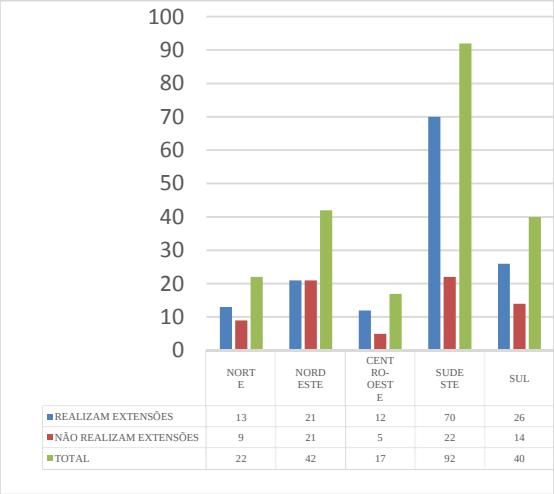

Gráfico 1. Distribuição por região dos cursos de graduação em Odontologia.

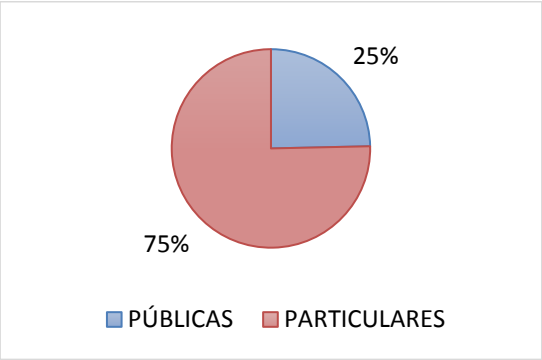

Figura 3. Distribuição das extensões conforme categoria dos cursos de graduação em Odontologia.

Outro dado importante desse estudo são as extensões universitárias realizadas, de acordo com o público alvo, que do total de 142 cursos que realizam extensões universitárias, 29 cursos (20%) direcionavam suas extensões apenas para o acadêmico de odontologia, através de cursos, seminários e jornadas acadêmicas e 113 cursos (80%) abrangem tanto o acadêmico quanto a comunidade (Figura 4). Sendo que dos 29 que direcionavam suas extensões apenas para o acadêmico de odontologia, 2 são públicos e 27 são particulares, enquanto dos 113 cursos que abrangem tanto o acadêmico quanto a comunidade, 33 são públicos e 80 são particulares (Figura 5).

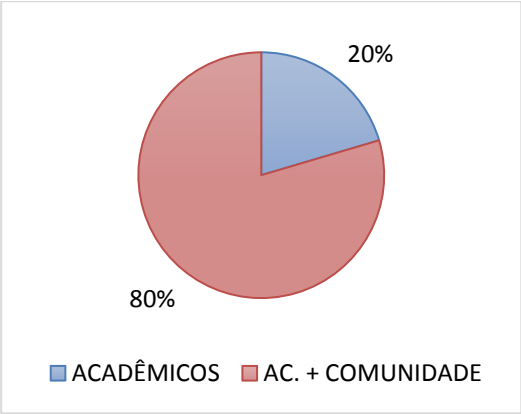

Figura 4. Distribuição das extensões conforme público alvo.

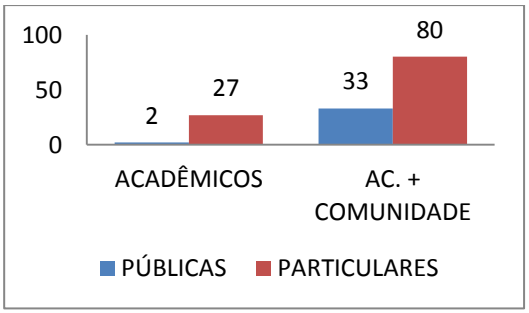

Figura 5. Distribuição das extensões por público alvo conforme categoria dos cursos de graduação em Odontologia.

A figura 6 mostra que dos 113 cursos que integram o acadêmico com a comunidade, 17 cursos (15%) realizam apenas atividades de Promoção e Prevenção em Saúde Bucal como: orientações sobre saúde bucal, atividades lúdicas; desenhos para colorir; teatro; apresentação de álbum seriado; filmes educativos; gincanas; escovação supervisionada. Em 96 cursos (85%), foram realizadas triagens e atendimentos clínicos envolvendo as várias áreas da odontologia: periodontia, cirurgia, endodontia, dentistica, prótese, estomatologia.

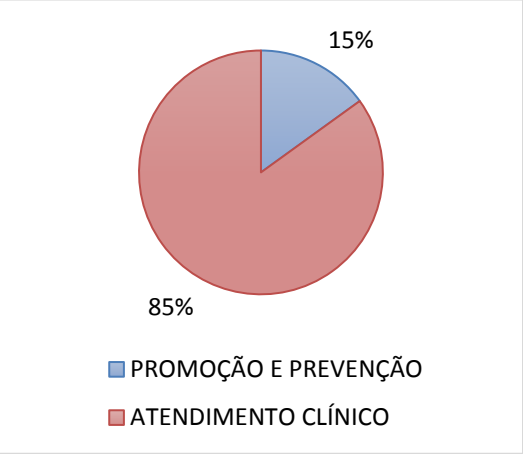

Figura 6. Distribuição das extensões conforme objetivo.

6. Considerações Finais

As universidades brasileiras, em sua grande maioria, realizam atividades extensionistas através das suas diversas modalidades e se constituem em um grande potencial de transformação social com melhorias na qualidade de vida do indivíduo.

A maioria dos Cursos de odontologia é particular e realiza extensão para um público externo sendo que a maioria delas (85%) é curativa, e realizada dentro da própria instituição através das clinicas odontológicas. Algumas apresentam programas de promoção de saúde bucal através de orientações impressas e diálogo, atividades lúdicas, escovação supervisionada, desenhos para colorir, teatro, filmes educativos e gincanas.

Durante a extensão universitária, cria-se uma possibilidade de integração da instituição de ensino superior com a comunidade contribuindo na formação do discente e constituindo um instrumento valioso de transmissão do conhecimento.

A implementação de atividades educativas através da extensão universitária, é necessária para a formação do graduando, para a criação de um fazer mais consciente e humanizado, e ao mesmo tempo, facilitador na resolução das demandas da população com solidariedade e responsabilidade social.

Referências Bibliográficas

ANTUNES, J. L. F., NARVAI, P. C. N**.** Políticas de saúde bucal no Brasil e seu impacto sobre as desigualdades em saúde. **Revista Saúde Pública.** São Paulo, SP, 2010.

AZEVEDO, A. C. de, PADILHA, W. W. N. Saúde Bucal na Comunidade Maria de Nazaré: Reflexões a partir de uma Experiência de Extensão Popular. **Revista Brasileira de Ciências da Saúde**, v.15, n.2, p. 223-228, 2011.

BORDIN, D., BORDIN, R., FADEL, C. B. **Projeto de Extensão "Nós na Rede": A Odontologia à luz da promoção da Saúde.** Ponta Grossa, PR, 2012.

BORDIN, D., FADEL, C. F. A educação em Saúde como prática viabilizadora da ação extensionista**. 4º Congresso Internacional de Educação, Pesquisa e Gestão.** Ponta Grossa, 2012.

CASTILHO, L. S. de, RESENDE, V. L. S., SILVA, M. E. S. e, MARTELLI, C. N., COSTA, L. N., PACHECO, A. R. A experiência a integralidade do cuidado em um projeto de extensão odontológica. **Revista Participação**, v.26, p. 7-14, dez., 2014.

CONTO, F. de. A extensão universitária na Faculdade de Odontologia. **Em Extensão**., Uberlândia, v.12, n.2, p. 100-108, jul./dez., 2013.

FADEL, C. B., ALVES, F. B. T., FILLUS, T. M. Gincana intelectual: instrumento de ação extensionista para educação em saúde. **Em Extensão**, Uberlândia, v.14, n.1, p. 106-115, jan./jun., 2015.

FADEL, C. B., BORDIN, D., LANGOSKI, J É. A educação como prática viabilizadora da saúde bucal. **Health Sci Inst**., Ponta Grossa,PR. p. 136-140, 2013.

FERNANDES, M. C., SILVA, L. M. S. da., MACHADO, A. L. G., MOREIRA, T. M. M. Universidade e Extensão Universitária: A visão dos moradores das comunidades circunvizinhas. **Educação em Revista**. Belo Horizonte. V.28, n. 4, p. 169-194, dez. 2012.

FREIRE, S. de M. Desafios da Extensão Universitária na Contemporaneidade**. Revista Conexão UEPG**, 2011. Disponível em: <http://www.revistas2.uepg.br/index.php/conexao/article/view/3670>. Acesso em: 18 set. 2015.

LANGOSKI, J. É., BRIGOLA, S., CAMPOS, L. A., FILLUS, T M., FADEL, C B. **A Educação em Saúde no contexto da Extensão Universitária.** Ponta Grossa, PR, 2012.

LIMA, D. P., GARBIN, C. A. S.., SALIBA, N. A., MOIMAZ, S. A. S. A importância da Integração Universidade e Serviços Sociais. **Revista Ciência em Extensão**. V.6, n.1, p129-137, 2010.

MEDEIROS, U. Veira de., Integração docente assistencial em Odontologia no Brasil. **Educ Med Salud**, v. 25, n.2, 1991.

RESENDE, R.G., COSTA, J. E., SILVA, M. E. S. e, SALOMÃO, U. E., ALMEIDA, H. C. de, ABREU, M. H. N. G**. Assistência odontológica a pacientes transplantados de células-tronco hematopoiéticas do Hospital das Clínicas da UFMG: projeto de extensão.** Arq. Odontol., Uberlândia, v.47, n.2, p. 16-19, dez., 2011.

ROCHA, P. H. **Perspectivas para a realização de extensão universitária no ensino jurídico.** Minas Gerais: Universitas/JUS, v.24, n.2, p 75-86, 2013.

RODRIGUES, A. L. L., PRATA, M. S.., BATALHA, T. B. S. **Contribuições da Extensão Universitária na Sociedade**. Cadernos de Graduação – Ciências Humanas e Sociais. Aracaju. V.1, N.16, p. 141-148, mar. 2013.

SOARES, Melynna; FREITAS, M. M. D. **Extensão Universitária do Curso de Odontologia da Unit: Impacto Social no período de 1999 a 2009-1**. Aracaju. 2009.

Referências Auxiliares

ASSOCIAÇÃO PESTALOZZI DE NITERÓI. Disponível em: <http://www.pestalozzi.org.br. Acesso em 26 set. 2015.

CENTRO UNIVERSITÁRIO CESMAC. Disponível em: <http://www.fejal.com.br>. Acesso em 22 set. 2015.

CENTRO UNIVERSITÁRIO CESUMAR. Disponível em: <http://www.cesumar.br>. Acesso em 25 set. 2015.

CENTRO UNIVERSITARIO DA FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BARRETOS. Disponível em: <http://www.feb.br>. Acesso em 29 set. 2015.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA GRANDE DOURADOS. Disponível em: <http://www.unigran.br>. Acesso em 23 set. 2015.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA. Disponível em: <http://www.uniara.com.br>. Acesso em 28 set. 2015.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE GURUPI. Disponível em: <http://www.unirg.edu.br>. Acesso em 29 set. 2015.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA. Disponível em: <http://www.unipe.br>. Acesso em 25 set. 2015.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE LAVRAS. Disponível em: <http://www.unilavras.edu.br>. Acesso em 24 set. 2015.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE RIO PRETO. Disponível em: <http://www.unirp.edu.br>. Acesso em 28 set. 2015.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VÁRZEA GRANDE. Disponível em: <http://www.univag.com.br>. Acesso em 23 set. 2015.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA. Disponível em: <http://www.unifoa.edu.br>. Acesso em 26 set. 2015.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VÁRZEA GRANDE. Disponível em: <http://www.univag.com.br>. Acesso em 23 set. 2015.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DO DISTRITO FEDERAL. Disponível em: <http://www.udf.edu.br>. Acesso em 23 set. 2015.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ. Disponível em: <http://www.cesupa.br>. Acesso em 24 set. 2015.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DO NORTE. Disponível em: <http://www.uninorte.com.br>. Acesso em 22 set. 2015.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DO TRIANGULO. Disponível em: <http://www.unitri.edu.br>. Acesso em 24 set. 2015.

CENTRO UNIVERSITÁRIO EUROAMERICANO. Disponível em: <http://www.unieuro.edu.br>. Acesso em 23 set. 2015.

CENTRO UNIVERSITÁRIO FRANCISCANO. Disponível em:

<http://www.unifra.br>. Acesso em 28 set. 2015.

CENTRO UNIVERISTÁRIO FLUMINENSE. Disponível em: <http://www.uniflu.edu.br>. Acesso em 26 set. 2015.

CENTRO UNIVERSITÁRIO HERMÍNIO OMETTO. Disponível em: <http://www.uniararas.br>. Acesso em 29 set. 2015.

CENTRO UNIVERSITÁRIO LUTERANO DE PALMAS. Disponível em: <http://www.ulbra-to.br>. Acesso em 29 set. 2015.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SERRA DOS ÓRGÃOS. Disponível em: <http://www.feso.br>. Acesso em 26 set. 2015.

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINOVAFAPI. Disponível em: <http://www.novafapi.com.br>. Acesso em 26 set. 2015.

CONSELHO FEDERAL DE ODONTOLOGIA. Disponível em: <http://cfo.org.br/servicos-e-consultas/faculdades/>. Acesso em 22 set. 2015.

ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA. Disponível em: <http://www.bahiana.edu.br>. Acesso em 22 set. 2015.

ESCOLA SUPERIOR DA AMAZÔNIA. Disponível em: <http://www.esamaz.com.br>. Acesso em 24 set. 2015.

FACULDADE ASCES. Disponível em: <http://www.asces.edu.br>. Acesso em: 25 set. 2015.

FACULDADE AVANTIS. Disponível em: <http://www.avantis.edu.br>. Acesso em 27 set. 2015.

FACULDADE DE SANTA TERESA. Disponível em: <http://www.esfa.edu.br>. Acesso em 23 set. 2015.

UNIVERSIDADE BRAZ CUBAS. Disponível em: <http://www.brazcubas.br>. Acesso em 27 set. 2015.

FACULDADE CATHEDRAL. Disponível em: <http://www.cathedral.edu.br>. Acesso em 27 set. 2015.

FACULDADE CATÓLICA RAINHA DO SERTÃO. Disponível em: <http://www.fcrs.edu.br/institucional/historico>. Acesso em 22 set. 2015.

FACULDADE DA SERRA GAÚCHA. Disponível em: <http://www.fsg.br>. Acesso em 26 set. 2015.

FACULDADE DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DE CACOAL. Disponível em: <http://www.facimed.com.br>. Acesso em 27 set. 2015.

FACULDADE DE CIÊNCIAS DE GUARULHOS. Disponível em: <http://www.faculdadefacig.edu.br>. Acesso em 27 set. 2015.

FACULDADE DE CIÊNCIAS DO TOCANTINS. Disponível em: <http://www.faculdadefacit.edu.br>. Acesso em 29 set. 2015.

FACULDADE DE ILHÉUS. Disponível em: <http://www.faculdadedeilheus.com.br>. Acesso em 22 set. 2015.

FACULDADE DE IMPERATRIZ. Disponível em: <http://www.facimp.edu.br>. Acesso em 27 set. 2015.

FACULDADE DE MACAPÁ. Disponível em: <http://www.faculdadedemacapa.com.br>. Acesso em 22 set. 2015.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS. Disponível em: <http://www.odonto.ufg.br>. Acesso em 23 set. 2015.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. Disponível em: <http://www.odonto.ufmg.br>. Acesso em 24 set. 2015.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. Disponível em: <http://www.odontologia.ufrj.br/>. Acesso em 26 set. 2015.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE BAURU. Disponível em: <http://www.fob.usp.br>. Acesso em 29 set. 2015.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE MANAUS. Disponível em: <http://www.fom.edu.br>. Acesso em 22 set. 2015.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA. Disponível em: <http://www.fop.unicamp.br>. Acesso em 29 set. 2015.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE RIBEIRÃO PRETO. Disponível em: <http://www.forp.usp.br>. Acesso em 29 set. 2015.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DO RECIFE. Disponível em: <http://www.for.edu.br/>. Acesso em 25 set. 2015.

FACULDADE DE TECNOLOGIA E CIÊNCIAS. Disponível em: <http://www.ftc.br>. Acesso em 22 set. 2015.

FACULDADE EM TERESINA. Disponível em: <http://www.facid.edu.br/>. Acesso em 26 set. 2015.

FACULDADE ESPECUALIZADA NA ÁREA DE SAÚDE DO RIO GRANDE DO SUL. Disponível em: <http://www.fasurgs.edu.br>. Acesso em 26 set. 2015.

FACULDADE INDEPENDENTE DO NORDESTE. Disponível em: <http://www.fainor.com.br>. Acesso em 22 set. 2015.

FACULDADE INGÁ. Disponível em: <http://www.uninga.br>. Acesso em 25 set. 2015.

FACULDADE INTEGRADA DE PERNAMBUCO. Disponível em: <http://www.facipe.edu.br>. Acesso em 25 set. 2015.

FACULDADES INTEGRADAS. Disponível em: <http://www.unifacvest.net>. Acesso em 27 set. 2015.

FACULDADE LEÃO SAMPAIO. Disponível em: <http://www.leaosampaio.edu.br>. Acesso em 22 set. 2015.

FACULDADE MARIA MILZA. Disponível em:

<http://www.famam.com.br>. Acesso em 22 set. 2015.

FACULDADE MAURICIO DE NASSAU. Disponível em: <http://www.mauriciodenassau.edu.br>. Acesso em 25 set. 2015.

FACULDADE PATOS DE MINAS. Disponível em: <http://www.faculdadepatosdeminas.edu.br>. Acesso em 24 set. 2015.

FACULDADE SÃO LUCAS. Disponível em: <http:// www.saolucas.edu.br>. Acesso em 27 set. 2015.

FACULDADE SETE LAGOAS. Disponível em: <http://www.facsete.edu.br>. Acesso em 24 set. 2015.

FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS. Disponível em: <http://www.fai.com.br>. Acesso em 28 set. 2015.

FACULDADES CESCAGE. Disponível em: <http://www.cescage.com.br>. Acesso em 25 set. 2015.

FACULDADES INTEGRADAS DA UNIÃO EDUCACIONAL DO PLANALTO CENTRAL. Disponível em: <http://www.faciplac.edu.br>. Acesso em 23 set. 2015.

FACULDADES INTEGRADAS DE APARÍCIO CARVALHO. Disponível em: <http://www.fimca.com.br. Acesso em 27/09/2015.

FACULDADES METROPOLITANAS UNIDAS. Disponível em: <http://www.fmu.br>. Acesso em 27/09/2015.

FACULDADES SÃO JOSÉ. Disponível em: <http://www.saojose.br>. Acesso em 26 set. 2015.

FACULDADES UNIDAS DO NORTE DE MINAS. Disponível em: <http://www.funorte.com.br>. Acesso em 24 set. 2015.

FACULDADES UNIDAS DO VALE DO ARAGUAIA. Disponível em: <http://www.univar.edu.br>. Acesso em 23 set. 2015.

FAESA. Disponível em: <http://www.faesa.br>. Acesso em 23 set. 2015.

FAMA FACULDADE. Disponível em: <http://www.famafaculdade.com.br>. Acesso em 23 set. 2015.

FEAD - CENTRO DE GESTÃO EMPREENDEDORA. Disponível em: <http://www.fead.br>. Acesso em 23 set. 2015.

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DOM ANDRÉ ARCOVERDE. Disponível em: <http://www.faa.br>. Acesso em 26 set. 2015.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA. Disponível em: <http://www.ffm.com.br>. Acesso em 25 set. 2015.

FUNEC SANTA FÉ DO SUL. Disponível em: <http://www.funecsantafe.edu.br>. Acesso em 28 set. 2015.

IMED FACULDADE MERIDIONAL. Disponível em: <http://www.imed.edu.br>. Acesso em 26 set. 2015.

INAPÓS FACULDADE DE ODONTOLOGIA. Disponível em: <http://www.inapos.edu.br>. Acesso em 23 set. 2015.

INSTITUTO AMAZÔNIA DE ENSINO SUPERIOR FACULDADE DO AMAZONAS. Disponível em: <http://www.iaes.com.br>. Acesso em 22 set. 2015.

INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DE ANÁPOLIS. Disponível em: <htp://www.unievangelica.edu.br>. Acesso em 23 set. 2015.

INSTITUTO FLORENCE SUPERIOR. Disponível em: <http://www.florence.edu.br>. Acesso em 23 set. 2015.

INSTITUTO MACAPAENSE DO MELHOR ENSINO SUPERIOR. Disponível em: <http://www.immes.com.br>. Acesso em 22 set. 2015.

INSTITUTO MUNICIPAL DE ENSINO SUPERIOR CATANDUVA. Disponível em: <http://www.fafica.br>. Acesso em 28 set. 2015.

INSTITUTO TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTONIO CARLOS. Disponível em: <http://www.itpac.br>. Acesso em 29 set. 2015.

NEWTON PAIVA. Disponível em: <http://www.newtonpaiva.br>. Acesso em 24 set. 2015.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS. Disponível em: <http://www.puc-campinas.edu.br>. Acesso em 28 set. 2015.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS. Disponível em: <http://www.pucminas.br>. Acesso em 24 set. 2015.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ. Disponível em: <http://www.pucpr.br/odontologia>. Acesso em 25 set. 2015.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL. Disponível em: <http://www.pucrs.br>. Acesso em 27 set. 2015.

SÃO LEOPOLDO MANDIC: FACULDADE DE ODONTOLOGIA E MEDICINA. Disponível em: <http://www.slmandic.edu.br>. Acesso em 28 set. 2015.

SUPREMA – FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE DE JUIZ DE FORA. Disponível em: <http:// www.suprema.edu.br>. Acesso em 24 set. 2015.

UNIÃO EDUCACIONAL DO NORTE. Disponível em: <http://www.uninorteac.com.br>. Acesso em 22 set. 2015.

UNIÃO DE ENSINO DO SUDOESTE DO PARANÁ. Disponível em: <http://www.unisep.edu.br>. Acesso em 25 set. 2015.

UNIÃO METROPOLITANA DE EDUCAÇÃO E CULTURA. Disponível em: <http://www.unime.edu.br>. Acesso em 22 set. 2015.

UNIVERSIDADE ANHANGERA. Disponível em:

<http://www.uniderp.br>. Acesso em 23 set. 2015.

UNIVERSIDADE BANDEIRANTE DE SÃO PAULO. Disponível em: <http://www.uniban.br>. Acesso em 27 set. 2015.

UNIVERSIDADE CAMILO CASTELO BRANCO. Disponível em: <http://www.unicastelo.br>. Acesso em 27 set. 2015.

UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA. Disponível em: <http://www.ucb.br>. Acesso em 23 set. 2015.

UNIVERSIDADE CEUMA. Disponível em: <http://www.ceuma.br>. Acesso em 23 set. 2015.

UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO. Disponível em: <http://www.unicid.edu.br>. Acesso em 27 set. 2015.

UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA REGINAL DE CHAPECÓ. Disponível em: <http://www.unochapeco.edu.br>. Acesso em 27 set. 2015.

UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL. Disponível em: <http://www.unicsul.br>. Acesso em 27 set. 2015.

UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE. Disponível em: <http://www.univille.br>. Acesso em 27 set. 2015.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. Disponível em: <http://www.unb.br/fs/dep_odt.htm>. Acesso em 23 set. 2015.

UNIVERSIDADE DE CUIABÁ. Disponível em: <http://www.unic.br>. Acesso em 23 set. 2015.

UNIVERSIDADE DE ERECHIM. Disponível em: <http://www.uri.com.br>. Acesso em 27 set. 2015.

UNIVERSIDADE DE FORTALEZA. Disponível em: <http://www.unifor.br>. Acesso em 28 set. 2015.

UNIVERSIDADE DE FRANCA. Disponível em: <http://www.unifran.br>. Acesso em 27 set. 2015.

UNIVERSIDADE DE ITAÚNA. Disponível em: <http://www.uit.br>. Acesso em 24 set. 2015.

UNIVERSIDADE DE MARÍLIA. Disponível em: <http://www.unimar.br>. Acesso em 28 set. 2015.

UNIVERSIDADE DE MOJI DAS CRUZES. Disponível em: <http://www.umc.br>. Acesso em 28 set. 2015.

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO Disponível em: <http://www.upf.br>. Acesso em 27 set. 2015.

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO. Disponível em: <http://www.upe.br>. Acesso em 25 set. 2015.

UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO. Disponível em: <http://www.unaerp.br>. Acesso em 27 set. 2015.

UNIVERSIDADE DE SANTO AMARO. Disponível em:

<http://www.unisa.br>. Acesso em 29 set. 2015.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Disponível em: <http://www.usp.br>. Acesso em 28 set. 2015.

UNIVERSIDADE DE VILHA VELHA. Disponível em: <http://www.uvv.br>. Acesso em: 23 set. 2015.

UNIVERSIDADE DO VALE DO PARAIBA. Disponível em: <http://www.univap.br>. Acesso em 27 set. 2015.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS. Disponível em: <http://www.uea.edu.br>. Acesso em 22 set. 2015.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. Disponível em: <http://www.uerj.br>. Acesso em 26 set. 2015.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE. Disponível em: <http://www.uern.br>. Acesso em 26 set. 2015.

UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE. Disponível em: <http://www.unesc.net>. Acesso em 27 set. 2015.

UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO. Disponível em: <http://www.unigranrio.br>. Acesso em 26 set. 2015.

UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA. Disponível em: <http://www.unoesc.edu.br>. Acesso em 27 set. 2015.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA. Disponível em: <http://www.unoeste.br>. Acesso em 29 set. 2015.

UNIVERSIDADE DO PLANALTO CARATINENSE. Disponível em: <http://www.uniplac.net>. Acesso em 27 set. 2015.

UNIVERSIDADE DO RIO VERDE. Disponível em: <http://www.fesurv.br>. Acesso em 23 set. 2015.

UNIVERSIDADE DO SAGRADO CORAÇÃO. Disponível em: <http://www.usc.br>. Acesso em 27 set. 2015.

UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA. Disponível em: <http://www.unisul.br>. Acesso em 27 set. 2015.

UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ. Disponível em: <http://www.univali.br>. Acesso em 27 set. 2015.

UNIVERSIDADE DO VALE DO PARAIBA. Disponível em: <http://www.univap.br>. Acesso em 27 set. 2015.

UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ. Disponível em: <http://www.estacio.br>. Acesso em 26 set. 2015.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA. Disponível em: <http://www.uepb.edu.br/>. Acesso em 25 set. 2015.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA. Disponível em: <http://www.uefs.br>. Acesso em 22 set. 2015.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA. Disponível em: <http://www.uel.br>. Acesso em 25 set. 2015.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ. Disponível em: <http://www.uem.br>. Acesso em 25 set. 2015.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS. Disponível em: <http://www.unimontes.br>. Acesso em 24 set. 2015.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA. Disponível em: <http://www.uepg.br>. Acesso em 25 set. 2015.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ. Disponível em: <http://www.unioeste.br>. Acesso em 25 set. 2015.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ. Disponível em: <http://www.uespi.br/site/>. Acesso em 26 set. 2015.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA. Disponível em: <http://www.uesb.br>. Acesso em 22 set. 2015.

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA. Disponível em: <http://www.unesp.br>. Acesso em 28 set. 2015.

UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ. Disponível em: <http://www.uva.br>. Acesso em 26 set. 2015.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA. Disponível em: <http://www.ufba.br>. Acesso em 22 set. 2015.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA. Disponível em: <http://www.ufpb.br>. Acesso em 25 set. 2015.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS. Disponível em: <http://www.ufal.br>. Acesso em 22 set. 2015.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS. Disponível em: <http://www.unifal-mg.edu.br>. Acesso em 24 set. 2015.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE. Disponível em: <http://www.ufcg.edu.br>. Acesso em 25 set. 2015.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE. Disponível em: <http://www.ufrgs.br>. Acesso em 27 set. 2015.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS. Disponível em: <http://portal.ufpel.edu.br/>. Acesso em 27 set. 2015.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO. Disponível em: <http://www.ufpe.br>. Acesso em 25 set. 2015.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. Disponível em: <http://www.ufsc.br>. Acesso em 27 set. 2015.

UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL. Disponível em: <http://www.unisc.br>. Acesso em 27 set. 2015.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA. Disponível em: <http://www.ufsm.br>. Acesso em 27 set. 2015.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE. Disponível em: <http://www.ufs.br>. Acesso em 29 set. 2015.

UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ. Disponível em: <http://www.unitau.br>. Acesso em 29 set. 2015.

UNIVERSIDADE DE UBERABA. Disponível em: <http://www.uniube.br>. Acesso em 23 set. 2015.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA. Disponível em: <http://www.ufu.br>. Acesso em 24 set. 2015.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS. Disponível em: <http://www.ufam.edu.br>. Acesso em 22 set. 2015.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. Disponível em: <http://www.ufc.br>. Acesso em 22 set. 2015.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Disponível em: <http://www.ufes.br>. Acesso em 23 set. 2015.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO JUÍZ DE FORA. Disponível em: <http://www.ufjf.br>. Acesso em 24 set. 2015.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO. <http://www.ufma.br>. Acesso em 23 set. 2015.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MATO GROSSO DO SUL. Disponível em: <http://www.ufms.br/faodo>. Acesso em 23 set. 2015.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Disponível em: <http://www.ufpa.br/odontologia>. Acesso em 24 set. 2015.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Disponível em: <http://www.ufpr.br>. Acesso em 25 set. 2015.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ. Disponível em: <http://www.ufpi.br>. Acesso em 26 set. 2015.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE. Disponível em: <http://www.ufrn.br>. Acesso em 26 set. 2015.

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI. Disponível em: <http://www.fafeod.br>. Acesso em 24 set. 2015.

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE. Disponível em: <http://www.uff.br>. Acesso em 26 set. 2015.

UNIVERSIDADE GAMA FILHO. Disponível em: <http://www.posugf.com.br/>. Acesso em 26 set. 2015.

UNIVERSIDADE GUARULHOS. Disponível em: <http://www.ung.br>. Acesso em 27 set. 2015.

UNIVERSIDADE IBIRAPUERA. Disponível em:

<http://www.ibirapuera.br>. Acesso em 28 set. 2015.

UNIVERSIDADE IGUAÇU. Disponível em: <http://www.unig.br>. Acesso em 26 set. 2015.

UNIVERSIDADE JOSÉ DO ROSÁRIO VELLANO. Disponível em: <http://www.unifenas.br>. Acesso em 24 set. 2015.

UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL. Disponível em: <http://www.ulbra.br>. Acesso em 27 set. 2015.

UNIVERSIDADE METODISTA DE SÃO PAULO. Disponível em: <http://www.metodista.br>. Acesso em 29 set. 2015.

UNIVERSIDADE METODISTA DE PIRACICAPA. Disponível em: <http://www.unimep.br>. Acesso em 29 set. 2015.

UNIVERSIDADE METROPOLITANA DE SANTOS. Disponível em: <http://www.unimes.com.br>. Acesso em 28 set. 2015.

UNIVERSIDADE NILTON LINS. Disponível em: <http://www.niltonlins.br>. Acesso em 22 set. 2015.

UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ. Disponível em: <http://www.unopar.br>. Acesso em 28 set. 2015.

UNIVERSIDADE NOVE DO JULHO. Disponível em: <http://www.uninove.br>. Acesso em 27 set. 2015.

UNIVERSIDADE PARANAENSE. Disponível em: <http://www.unipar.br>. Acesso em 25 set. 2015.

UNIVERSIDADE PAULISTA. Disponível em: <http://www.unip.br>. Acesso em 22 set. 2015.

UNIVERSIDADE POSITIVO. Disponível em: <http://www.up.edu.br>. Acesso em 28 set. 2015.

UNIVERSIDADE POTIGUAR. Disponível em: <http://www.unp.br>. Acesso em 26 set. 2015.

UNIVERSIDADE REGINAL DA BAHIA. Disponível em: <http://www.unirb.edu.br>. Acesso em 22 set. 2015.

UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU. Disponível em: <http://www.furb.br>. Acesso em 27 set. 2015.

UNIVERSIDADE SALGADO DE OLIVEIRA. Disponível em: <http://www.universo.edu.br>. Acesso em 26 set. 2015.

UNIVERSIDADE SANTA CECÍLIA. Disponível em: <http://www.unisanta.br>. Acesso em 29 set. 2015.

UNIVERSIDADE SÃO FRANSCISCO. Disponível em: <http://www.saofrancisco.edu.br>. Acesso em 29 set. 2015.

UNIVERSIDADE SEVERINO SOMBRA. Disponível em: <http://www.uss.br>. Acesso em 26 set. 2015.

UNIVERSIDADE TIRADENTES. Disponível em: <http://www.unit.br>. Acesso em 29 set. 2015.

UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ. Disponível em: <http://www.utp.br>. Acesso em 25 set. 2015.

UNIVERSIDADE VALE DO RIO DOCE. Disponível em: <http://www.univale.br>. Acesso em 24 set. 2015.

UNIVERSIDADE VALE DO RIO VERDE. Disponível em: <http://www.unincor.br>. Acesso em 24 set. 2015.